



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Prosodia In Vocabularium Bilingue, Latinum, Et
Lusitanum, Digesta, In Qua Dictionum Significatio, Et
Syllabarum Quantitas Expenditur**

Pereira, Bento

Eborae, 1732

PT.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-60012](https://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:hbz:466:1-60012)

Psychia, *z.*, f. g. A palla do caliz. *1. b.* Gavant.
 Psychia, orum g. pl. Lugares subterrâneos, frios. *1. b.* Am.
 Psychium, *ii.*, n. g. Vinho de passas mui tinto. *1. b.* Calep.
 Psychium, *ii.*, n. g. Item, causa animada, vivente. *1. b.* Am.
 Psychicus, *a.*, um. Causa animal, animada, v. venite: omn. b. Tert.
 Psychodoter, *is.*, m. g. O dador da alma, & vida. Deos. *1. 2. 3. b.* incr. *l.* Grac.
 Psycholethros, *i.*, m. g. Perda, ruina, destruição das almas: omn. b. Grac.
 Psychomachia, *z.*, f. g. Batalha porfiada até cançar, ou morrer; item, batalha dos vícios, & virtudes na alma: omn. b. Prudent.
 Psychomantheum, *i.*, n. g. Lugar, em que as almas chamas das por feiticeria dão repouso. *1. 2. b.* p. *l.* Cic.
 Psychopannychia, *z.*, f. g. A vigia, & veila de toda a noite. *1. 2. 4. b.* p. ac. Am.
 Psychopompum, *ii.*, n. g. Lugar, de que os gentios fingiam levar Mercurio as almas ao inferno. *1. 2. b.* Grac.
 Psychopompus, *i.*, m. g. O conductor das almas, (Mercurio) *1. 2. b.* Grac.
 Psychorhagia, *z.*, f. g. Termo, ou arrancos da alma do morbido, ou desmaio. *1. 3. b.* p. ac. Grac.
 Psychostafia, *z.*, f. g. A estância, descanso, repouso das almas. *1. 3. b.* Am.
 Psychotrophum, *i.*, n. g. A betonica, herva: omn. b. Diogo.
 Psychotrophus, *a.*, um. Causa, que goza de humido, & frio, & os peixes: omn. b. Calep.
 Psychovacos, *i.*, m. g. Alfavaca de cobra. *1. p. b.* Diogo.
 Psychrobaphes, eos. Causa molhada, ou lavada em aguia. *1. 2. 3. b.* Grac.
 Psychrola, *z.*, m. g. O que lava, ou se lava em agua fria. *1. b.* Senee. (Grac.)
 Psychrologia, *z.*, f. g. Oração fria, vaia, &c. omn. b. p. ac.
 Psychrologus, *i.*, m. g. O que falla fria, vaia, & desenxabidamente: omn. b. Grac.
 Psychrolutes, (Psychrolutrantes,) m. g. pl. Os que se banham, & latão em agua fria. *1. 2. b. 3. l.* Senee.
 Psychrounia, *z.*, f. g. Lavatorio, ou banho de agua fria. *1. 2. b. 3. l.* Onom. M.
 Psychrophobus, *i.*, m. g. O temeroso de agua fria; itē, medico, que da a medo agua fria aos febricitantes: omn. b. Galen.
 Psychropisia, *z.*, f. g. Bebida, potagem fria. *1. 2. 3. b.* p. ac. Grac.
 Psychropota, *z.*, m. g. O bebedor de agua fria, &c omn. b. Am.
 Psychitalia, *z.*, f. g. vel um, n. g. pl. Figos de qualidade fria, figos frios, ou sedicos. *2. b.* Calep.
 Pycet, *is.*, m. g. Psysterium, *ii.*, n. g. Vaso de agua para refrescar o vinho, ou copo de vinho para beber; item, bosque, & lugar sombrio: incr. *l.* Rh. (p. b. L. M. Pytericus, *a.*, um. Causa refrigerativa, refrescativa. *2. l.*
 Hydrax, eos, m. g. Psydracion, *ii.*, n. g. Empolla, bustella dura, & branquinha que dá principalmente nos narizes, & cibas. *1. incr. b.* Eginet.
 Hydrachia, *z.*, f. g. Doença de bustellas branquinhas, &c. omn. b. p. ac. Am.
 Nygium, *ii.*, n. g. Lugar, ou vaso para esfriar, refrigerar, arrefecer. *1. b. 2. l.* Grac.
 Phylla, *z.*, f. g. Phyllus, *i.*, m. g. A pulga; item, a aranha pconcenta. Aristoph.
 Phylleris, *is.*, f. g. O pojo, ou zaragatoa herva. *2. b.*
 Phyllis, orum, m. g. pl. Os Psyllos, povos de Africa, encantadores de serpentes, q̄ chupão o veneno das mordeduras; item, os soldadores que curam mordidos de caens dñados, &c. Lucan. 9.
 Phyllis; item, os que se oppoem, ou apparecem de repente aos mormuradores. Am.
 Phyllium, *ii.*, n. g. Zaragatoa herva; (item, cidade de Bithynia, Ptol. Item, pojo, ou urego, que mata as pulgas) Diogo.
 Phyllobrotus, *a.*, um. Causa picada, mordida de pulgas. *2.*

b. p. *l.* Grac.
 Psymnithium: lece Psymnithium supra.
 Psyla, *x.*, f. g. Psyla, ilha junto ao cabo Meleno, ou cidade da mesma ilha. *1. b.* Ptol.
 Psylia, *x.*, f. g. Uva boa para passa, v. g. alicante, sérvo; &c. *1. b.* Virg. Georg. 2.
 Et passo psylia utilior, tenuisque Ligeos.
 Psythius, *a.*, um. Causa de uva boa para passa, ou de passa de uvas. *1. b.* Virg. Georg. 4.
 Desuia, vel psylia passas de vite racinos.
 Psythium, *ii.*, n. g. Vinho passado, ou de passas. *1. b.* Plin.
 * Psyticus, *a.*, um. Causa inculta, não cultivada, mal traçada, &c. *1. 2. b.* Am.

* Ptacula, *z.*, f. g. A estira, que se lança por baixo: omn. b. p. ac. Polt. (Grac.)
 * Ptacismos, *i.*, m. g. Temor grande, tremor com medo. *1. b.*
 Ptarmica, *z.*, f. g. Ptarmica espirradeira, herva, cujo cheiro faz espirrar. *2. b.* Diogo.
 * Ptarmicus, *a.*, um. Causa, que faz espirrar. *2. b.* Rhet.
 * Ptarmus, *i.*, m. g. O espirro. Grac.
 Pte, syllabica adjectio. Sua-pte, mea-pte.
 Ptelea, *z.*, f. g. Epbeso, cidade de Asia. *1. b.* Plin.
 Ptera: lege Pteron infra.
 * Pteraga, *z.*, f. g. O pé do mestre do navio. *1. 2. b.* Am.
 * Pterea, orum, a. g. pl. Tunicas, & vestidos de Thessalia: *1. b.* Berwald.
 * Pterelas, *z.*, vel is, m. g. O apressado, ligeiro, nome de cão: *1. 2. b.* Am.
 Pterion, *ii.*, n. g. Avencão, espécie de avinca semelhante a feto; item, o feto. *1. b.* Diogo.
 Pteris, dis, f. g. O feto, herva. *1. incr. b.* Plin.
 Pterna, *z.*, f. g. O calcanhar, o osso do calcanhar do pé; (itē, o pé do mestre.) L. M.
 * Pternimus, *i.*, m. g. O engano. Grac.
 * Pteroma, artis, n. g. A ala do edifício, o pinnaculo do templo, ameias; item, as penas das aves. *1. incr. b. 2. l.* Rh.
 * Pteron, *i.*, n. g. Abano, abanador das moscas. *1. b.* Athen.
 * Ptherophorus, *i.*, m. g. O que traz penas, ou plumas, o corredo antiguamente sacerdote em Egypcio, soldadeira com plumas: omn. b. Rh.
 Pteroti, orum, m. g. pl. Dous copos de Nerão de vidro crystallino. *1. b. 2. l.* Plin.
 * Pterygia, arum, f. g. pl. As ventas, ou cachages; item, barbatanas de peixe; item, o pinnaculo, & ameias. *1. 2. b.* Am.
 Pterygium, *ii.*, n. g. Pelleinha nervosa no cano dos olhos, a borda do vestido, azenha pequena, amea, a ponta do lenme, & umbreiro. *1. 2. b.* Plin.
 * Pterygodes, eos. Causa azada, ou aberta a modo de azas. *1. 2. b. 3. l.* Grac.
 * Pterygomata, um, n. g. pl. Beiços, bordas, (labra,) *2. l.* reliq. b. Hipp.
 * Pterygos, f. g. A azia, &c. Grac leg. Pterygiū paulo supra.
 Pteryx, gis, f. g. A douradinha, herva. *1. incr. b.* Diogo.
 Ptilchis: lege Ptychis infra.
 * Ptilosis, *is.*, f. g. A muda annua de penas nas aves; item, daõça dos olhos, em que cahem os cabellos da pestana de forma, ou nascens virados para dentro, ou em duas ordens. *1. b. 2. l.* Grac.
 * Ptilus, *a.*, um. Causa pelada, calva. *1. b.* Am.
 Ptifana, *z.*, f. g. Tizana, bebida de cevada descascada, & bem cosida. &c. *1. 2. b.* Plin.
 Ptifanarium, *ii.*, n. g. Vaso de tizana, cheio de tizana, ou em que se coze, ou a mesma tizana. *1. 2. b. 3. l.* Her. 2. Saty. 3.
 Quid cessas? agedū sumo hoc pifanarium oryza.
 * Ptoynus, *i.*, m. g. Cantiga dos que pisão, ou moem cevada. Amalio.

- * Ptochazon, is, m. g. Pobre arrogante; fantástico, que pre-junte de rico. 1. 2. incr. b. Grac.
- * Ptochi, 2, ex, f. g. A pobreza, ou pedintaria. 1. 2. 1. Grac.
- * Ptochium, ii, n. g. Casa de pobres, hospital de pobres. 1. 2. 1. Grac.
- * Ptochica, orum, n. g. pl. Os sobejos dos Bispos, & Arcebis-pos, que devem repartir pellos pobres. 1. 2. b. Balm.
- Ptochodochium, ii, n. g. Casa, & hospital de pobres. 1. p. 1. 2. 3. b. Grac.
- * Ptochotrophium, ii, n. g. Casa, & hospital de pobres. 1. p. 1. 2. 3. b. Pendoff.
- * Ptochotrophus, i, m. g. O hospitalero, ou hospedeiro, que cura, ou sustenta pobres. 1. 1. reliq. b. Grac.
- * Ptochotropha, ex, m. g. O senhor do lugar, ou do hospital. 1. 4. 1. 2. 3. b. Am.
- * Ptochopœus, i, m. g. O que faz pobres, que causa pobresa. 1. 1. 2. b. Grac.
- * Ptochopus, i, m. g. O pobre, pedinte, mendigo. 1. 2. b. Monos.
- Ptolemaeus, i, m. g. Ptolemeo, soldado de Alexandre, & Rey d. Egypto; item, nome dos seguintes Reys de Egypto; item, Ptolemeo, famoso Cosmografo, & alii. 1. 2. b. Lucan. 8.
- Cum Ptolemaorum males, scriamque pudendam;
- Ptolemeus, a, um. Cousa de Ptolemeo, ou de Egypto. 1. 2. b. p. 1. Prop. 2. Eltg. 1.
- Et Ptolemaea litora capta Phari.
- Ptolemais, dis, f. g. A filha, neta, irmã, ou cousa do Pto-lemeo (Cleopatra, &c.) 1. 2. incr. b. 3. 1. Lucan. 3.
- M. Iouani incertam ducibus Ptolemaida nostris.
- Ptolemais, dis, Ptolemaida ex, f. g. Ptolemaida, nome de fisco, ou seis cidades em Egypto, Syria, &c. 1. 2. incr. b. 3. 1. Ptol.
- * Protis, is, f. g. Ruina, queda, descaimento, doença dos olhos. 1. 1. L. M.
- * Protos, quod Caducus, Cousa caduca, que caha, casual, que se arruina. &c. 1. 1. Pap.
- * Prox, cos, m. g. O timido, medroso, &c. item, a lebre. in-cr. 1. Grac.
- Pryas, dis, f. g. Aspide, que colpe mortal veneno nos olhos aos homens (como estas aspides se dizem matou Cleopatra.) incr. b. Plin.
- * Prychis, is; Ptyx, cos, f. g. A dobradura, dobro, &c. item, as ovras mortas de não. p. b. Calcag.
- * Ptygma, tis, n. g. Cousa dobrada; poça em dobras; item, o diploma, provisão real, &c. incr. b. Grac.
- * Ptygnata, um, n. g. pl. A gualteira, a carapuça. 2. b. Isid. Glos.
- * Ptynge, es; Ptryng, gis, f. g. Nebri, espécie de aço, ave de rapina. Grac.
- * Pygi, ii, n. g. A joeria, ou ciranda. Am. (Grac.)
- Ptyfis, is, f. g. O cuso, o spinhadura, ou spir frequentie. 1. b.
- * Pygicus, i, m. g. O cuspidor, q' sempre era a cuspir. 1. 2. b. Am.
- Pygima, tis, n. g. O cuso, a saliva, &c. incr. b. Grac.

P U

- * Pabeda, Paben, Pabeta, (Pubenda, Pabida. An.) ex, m. g. O niso pugioarba, ou desurbado. 1. 2. 1. Isid. Glos.
- * Pabedo, Pabeto, as, avi, atum. Crescer, augmentarse. 1. 2. 1. Am.
- Paben, Paben, Paber, &c. lese paulo suprà.
- Pubes, is, f. g. O buco, a penugem da barba, a primeira barba, lauzo circa pudenda; item, cunus; item, a mocidade, os menobos. 1. 1. Virg. En. 1.
- Huius alter puppesque inae. pubesque tuorum.
- Pubetens, Até as virilhas, usq' te ad pudenda; Os pubis; cunnus.
- Pubeo, es. Começar a triar barba, a triar buco, &c. crescer, florecer, amadurecer. 1. 1. lege Pubens.

- Pubens, tis. Cousa, que tria buco, florida, madura, &c. 1. Virg. En. 4.
- Pubentes barba nigri cum 1. Ele veneni.
- * Pubentia, ex, f. g. O buco da barba, &c. 1. 1. Pap.
- Pubesco, is. Começar a triar barba, crescer, &c. 1. 1. Virg. Antid. 3.
- E' uniu. aquali tecum pubescet avo.
- Puber, is. Cousa er. seida, florida, que ja tem buco, &c. 1. incr. b. Virg. En. 12.
- Puberibus canalem solis, & flore corrantem.
- * Puberalis, & le. Cousa de menobos pugioarba, da buca. 1. 3. 1. 2. b. Am.
- * Puber, as, avi, atum. Criar buco, crescer, &c. 1. 1. 2. b. Turn.
- * Puberasco, is. Criar buco, crescer, &c. 1. 1. 2. b. Car.
- * Puberto, as, avi, atum. Criar buco, crescer, &c. 1. 1. Carr. Pubertas, tis, f. g. A puberdade, idade de quatorze annos homens, de doze nas mulheres, sem quererão proprio buco; item, o buco, ou primeira barba. 1. incr. b. Publicatio, Público, &c. lego paulo infra.
- Publicola, ex, m. g. Publicola, nobre Romano, o amigo defensor do povo. 1. 1. 2. 3. b. Florat. 1. Satyr. 10. Cum Pedius causas exendet Publicola, atque. Publicus, a, um. Cousa publica, comunia, de muitos, ordinaria, &c. 1. 1. 2. b. Horat. Arte.
- Publica privatis secernere, sacra profanis.
- Publicum, i, n. g. O publico, praça, & vista de todos; in pl. os tribunos. 1. 2. b. Cic.
- Publici, publicitüs, adv. Publicamente, do publico, quanto público. &c. 1. 1. 2. p. b. Cic.
- Publicius, a, um. Cousa publicada, confisada, &c. 1. 1. 2. b. Suer. (int. 1. 2.)
- Publ. catio, nis, f. g. A publicação, confiscação, &c. 1. 1. Publicanus, i, m. g. O almoxarife, feitor de alfandega, brador dos tributos, & rendas reais, rendeiro fiscal. 1. 3. 1. 2. b. Cic.
- Publius, ii, m. g. Publio, nome proprio de dons amigos Julio Cesar; item, acito, agradavel ao povo. 1. 1. 1. Publipor, is, m. g. O moço, menino, ou servo de Publio. 1. 2. incr. b. Thes.
- * Pucatrix, cis, f. g. A peladora, que pela, & faz ás fibra celhas, &c. 1. 2. incr. 1. Suppl.
- Pucinum, i, n. g. Pucino, lugar de Hispria; item, vindo nero da mesma terra. 1. 2. 1. Ptolem.
- Pucinus, a, um. Cousa de Pucino na Hispria. 1. 2. 1. Plin.
- Pudenda, &c. lege paulo infra.
- * Pudeo, es, ui, itum; Pudeico, is. Envergonharsi por vergonha. 1. b. Plau.
- Puder, bat, uit, vel itum, est, imperf. usitat. Envergonhar-se, correrse, ter vergonha, &c. 1. b. Virg. En. 9.
- Non pudet obfisione sterum, valloque teneri.
- Pudens, is. Cousa vergonhosa, casta, que se envergonha. item, Pudente, nome de homem. 1. b. Cic.
- Pudenter, adv. Caifa, & vergonhosamente. 1. b. Cic.
- * Pudentia, ex, f. g. O pejo, vergonha, &c. 1. b. Am.
- Pudendus, a, um. Cousa vergonhosa, que causa pejo, & vergonha. 1. b. Ovid. Ari. 3.
- Perque aditus tales lucra pudenda petunt.
- Padenda, orum, n. g. pl. As vergonhas, as partes vergonhosas do corpo, (cunnus, mentula, &c.) August.
- * Pudendagra, ex, f. g. Bonbas, frigilader, cavilas, mal de mulheres, doença pudendorum. 1. 3. b. Onom. 11.
- * Pudibilis, & le. Cousa vergonhosa, que causa pejo. 1. 2. 3. b. Lamp.